

DENSITOMETRIA ÓSSEA EM MULHERES PÓS MENOPAUSA.

Bianca Ferreira Passador¹, Daniela Yasmin Carvalho¹.*Michele Galatti Secolo², Prof^a orientadora.

INTRODUÇÃO: A osteoporose pós menopausa é a forma mais freqüente de osteoporose. Como a evolução da doença é silenciosa, é importante a sua prevenção, A reposição hormonal é a indicação mais fisiológica para prevenção e tratamento, a densitometria óssea é utilizada para o diagnostico precoce da doença.

REFERENCIAL TEÓRICO: A osteoporose é caracterizada pela baixa densidade óssea e pela degeneração da microarquitetura óssea, que aumentam a fragilidade óssea e o risco de fratura, a definição para osteoporose atualmente mais utilizada(WHO,1994):

Densidade mineral óssea igual ou abaixo de 2,5 desvios-padrão da densidade media local para o adulto jovem. A

osteopenia foi então também definida como densidade mineral óssea entre 1 e 2,5 desvios-padrão abaixo da media para adultos jovens(WHO,1994).

Menopausa é o nome que se da a última menstruação que ocorre em geral entre os 45 e 55 anos de idade, é a fase de transição entre o período reprodutivo ou fértil para o não reprodutivo na vida da mulher(Cummings et al.,1995.; Lau & Who, 1994; Ling et al.,2000; Johnell et al.,1995).

Os métodos para medir a densidade óssea dependem da absorção da radiação pelo esqueleto, provendo medidas quantitativas da massa óssea ($\text{g}/\text{cm}^2, \text{g}/\text{cm}^3$)(Hailey et al.,1996).

A primeira opção terapêutica no tratamento da osteoporose pós-menopausa é a reposição hormonal associada a medidas gerais, como adequada ingestão de cálcio (1000-1500mg de cálcio/dia) e atividade física.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Concluimos com este trabalho a importância da densitometria óssea, para diagnóstico da osteoporose em mulheres na pós-menopausa, e seus tratamentos, auxiliando em uma melhora na qualidade de vida e bem estar de cada uma, daquele momento de suas vidas em diante.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS: WHO,1994, Cummings et al.,1995.; Lau & Who, 1994; Ling et al.,2000; Johnell et al.,1995) (Hailey et al.,1996).
,www.medicinageriatrica.com.br

¹Alunas do curso de Tecnologia em Radiologia da INESUL

²Docente do curso de graduação em Tecnologia em Radiologia da INEUL



